

## TAXAS BILATERAIS DE CÂMBIO: ANÁLISE DE DESALINHAMENTO PARA PAÍSES SELECIONADOS

Priscila Fernandes Ribeiro

Doutoranda em Economia pela Escola de Economia de São Paulo da Fundação Getúlio Vargas (EESP/FGV).

Este texto tem como principal objetivo estimar o desalinhamento bilateral, a partir da metodologia descrita por Alberola *et al.* (1999) para os principais parceiros comerciais brasileiros. Para tanto, são apresentadas as principais abordagens utilizadas para a estimação das taxas reais de câmbio multilaterais e a descrição da metodologia empregada para obtenção das taxas de câmbio bilaterais a partir de tais medidas. Por fim, segundo os resultados obtidos por Marçal (2012) e atualizando-os para o ano de 2011, obtêm-se os desalinhamentos bilaterais frente ao real e ao dólar.

De forma geral, os países europeus apresentam significativo desalinhamento positivo frente ao real, enquanto frente ao dólar apresentam pequeno desalinhamento, tanto positivo quanto negativo. O Brasil apresenta desalinhamento negativo frente ao dólar, e é possível verificar a consistência da metodologia empregada, principalmente se comparado ao desalinhamento dos Estados Unidos frente ao real, que apresentou desalinhamento positivo.

### REFERÊNCIAS

ALBEROLA, E. *et al.* Global equilibrium exchange rates: euro, dollar, "ins", "outs", and other major currencies in a panel cointegration framework. Washington D. C.: IMF, Dec. 1999. (Working Paper, n. 175).

MARÇAL, E. F. Estimando o desalinhamento cambial para países selecionados utilizando análise baseada em fundamentos. Brasília: Ipea, ago. 2012. (Nota Técnica, n. 10).